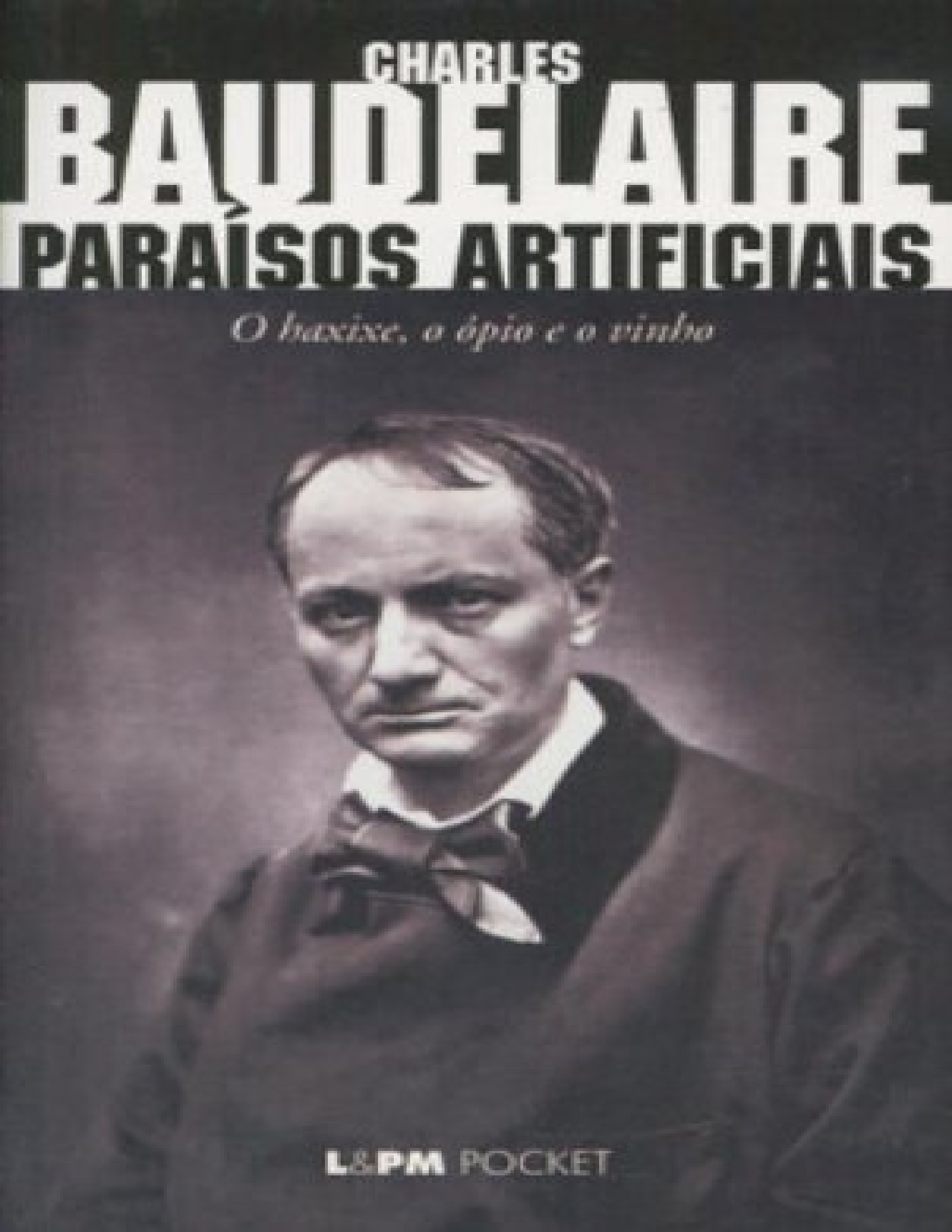
CHARLES

BAUDELAIRE

PARAÍSOS ARTIFICIAIS

O haxixe, o ópio e o vinho



L&PM POCKET

Resumo de Paraísos Artificiais - Coleção L&PM Pocket

Paraísos artificiais reúne dois ensaios realizados pelo poeta seguindo o seu interesse pelos chamados estados de exaltação atingidos pelo uso de drogas, especialmente as da época: ópio e o haxixe.

Em "Um comedor de ópio", Baudelaire comenta e analisa o livro de Thomas de Quincey, Confissões de um comedor de ópio, de quem foi tradutor e grande admirador. No "Poema do haxixe", o poeta fala sobre os efeitos da droga baseado em suas experiências e na convivência com poetas, pintores e jovens intelectuais franceses, que se reuniam no Club des Hachichins, no Hotel Pimodan, em Paris, onde residia Baudelaire.

Acesse aqui a versão completa deste livro